



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

GLEIDSON WELTON SIEBRA DE ANDRADE

**CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO
COMPARATIVO ENTRE A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL E A
PERSPECTIVA DO DISCENTE DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE
CAJAZEIRAS-PB**

**SOUSA - PB
2009**

GLEIDSON WELTON SIEBRA DE ANDRADE

**CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO
COMPARATIVO ENTRE A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL E A
PERSPECTIVA DO DISCENTE DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE
CAJAZEIRAS-PB**

**Monografia apresentada ao Curso de
Ciências Contábeis do CCJS da
Universidade Federal de Campina
Grande, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em
Ciências Contábeis.**

Orientadora: Professora Esp. Cristiane Queiroz Reis.

**SOUSA - PB
2009**

GLEIDSON WELTON SIEBRA DE ANDRADE

CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL E A PERSPECTIVA DO DISCENTE DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE CAJAZEIRAS – PB.

Esta monografia foi julgada adequada para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada na forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – PB, Campus Sousa.

Monografia aprovada em ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Profª. Esp. Cristiane Queiroz Reis – Orientadora.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Profª MSc. Thaisiany de Freitas Rego -UFCG

Membro: MSc. Harlan de Azevedo Herculano - UFCG

SOUSA – PB __/__/2009

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, Intitulado: Campo de atuação profissional: Um Estudo Comparativo entre a Percepção do Profissional e a Perspectiva do Discente de Contabilidade na Cidade de Cajazeiras – PB, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam a Instituição, o Orientador, e os demais Membros da Banca Examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Sousa, ___ de dezembro de 2009

Gleidson Welton Siebra de Andrade

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois sem ele não teria conseguido enfrentar as adversidades, e não estaria aqui neste momento.

Especialmente aos meus pais José Ramalho de Andrade e Maria de Fátima Siebra de Andrade, e aos meus irmãos, pelo apoio em todos os momentos que precisei obrigado pela compreensão e dedicação durante toda minha vida.

Também a minha noiva Jamires companheira em todos os momentos difíceis que passei. As minhas amigas Anityanne, Ligia, Nadjany e Wagner pelo incentivo na busca por conhecimentos e parceiras em todos esses anos.

A todos os professores, especialmente para minha orientadora Cristiane Queiros Reis, pelo esforço e contribuição em minha formação, muito obrigado a todos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por tudo que tem feito na minha, pois a Fé que tenho nele fez com que conseguisse esta aqui neste momento.

A minha família por toda compreensão e dedicação depositado em minha pessoa,

A minha noiva pelo companheirismo e atenção em todos os momentos que precisei e a todos pela dedicação a minha pessoa.

"Viver é enfrentar um problema atrás do outro.
O modo como você o encara é que faz a
diferença".

(Benjamin Franklin)

RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo fazer uma análise comparativa da percepção dos profissionais da área contábil que atuam na cidade de Cajazeiras e dos discentes do curso de Ciências Contábeis de uma IES particular em relação ao campo de atuação profissional. Pretende-se ainda delinear as preferências desses discentes com relação às áreas de atuação. Para a realização do trabalho utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa e quantitativa, o método indutivo, a pesquisa bibliográfica e de campo, e buscou-se através desta pesquisa diagnosticar a situação atual do campo de atuação profissional contábil no município de Cajazeiras; descrever as competências e habilidades exigidas para o profissional contábil no campo de atuação profissional; traçar o perfil do profissional e do discente de contabilidade no município de Cajazeiras; e analisar a percepção dos profissionais e dos discentes de contabilidade acerca do mercado trabalho na cidade de Cajazeiras – PB. Utilizou-se um questionário fechado para a pesquisa, e a seguir foi traçado o perfil dos discentes e dos profissionais de Cajazeiras, as habilidades e competências para o futuro profissional de contabilidade, a situação atual da profissão, qual a importância de ética e da sustentabilidade na profissão, as perspectivas quanto ao campo de atuação profissional, e como se encontra a profissão atualmente. Observou-se que as áreas de atuação mais buscadas pelos discentes são: auditoria e contabilidade pública. Os profissionais consideram o mercado em Cajazeiras bom, logo os discentes mesmo não conhecendo como funcionam todas as áreas da contabilidade têm uma grande possibilidade de obter sucesso, também se observou que tanto os discentes como os profissionais tem uma boa perspectiva quanto ao futuro das organizações.

Palavras-chave: Profissional contábil. Campo de atuação profissional. Perspectivas da profissão.

ABSTRACT

This work has as its main objective is make a comparative analysis of perception of accounting professionals who work in the city of Joao Pessoa and students from the Accounting for an IES particular in relation to market work. The aim is also to outline the preferences of students with respect areas of performance and expectations on the financial return expected in exercise of their profession or their area actuation. To carry out the work was used as the research methodology qualitative, the inductive method, the research literature and field, and sought to through this research to diagnose current status of the labor market professional accounting in the city of Cajazeiras; describe the skills and skills required for professional accounting in the labor market, outline the Profile of professional and student of accounts in the city of Joao Pessoa, and analyze the perceptions of professionals and the students about the accounting labor market in the city of Joao Pessoa -- PB. We used a closed questionnaire for research, and then to draw the Profile of students and professionals Joao Pessoa, kills and competencies for the future professional accounting, the current situation profession, the importance of ethics and sustainability in the profession, the outlook for the labor market, and how is the profession today. It was observed that the areas of performance most students are sought by the audit and public accounting, the professionals consider the market in Cajazeiras good, soon the students do not even know how work all areas of accounting have a great chance to get success, it was found that both students and professionals have a good perspective on the future of organizations.

Keywords: Professional accounting, Labor market, Perspectives profession.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 GÊNERO.....	35
TABELA 2 FAIXA ETÁRIA.....	36
TABELA 3 TRABALHAM.....	36
TABELA 4 GÊNERO.....	36
TABELA 5 FAIXA ETÁRIA.....	37
TABELA 6 EXERCE A PROFISSÃO COMO.....	37
TABELA 7 PRETENSÃO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO.....	38
TABELA 8 ÁREA QUE PRETENDE ATUAR.....	38
TABELA 9 GRAU DE CONHECIMENTO DO MERCADO DE CZ.....	39
TABELA 10 MUDANÇAS NA PROFISSÃO CONTÁBIL.....	39
TABELA 11 SITUAÇÃO ATUAL DA PROFISSÃO CONTÁBIL.....	39
TABELA 12 PERSPECTIVA EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO.....	40
TABELA 13 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	40
TABELA 14 IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PROFISSIONAL.....	40
TABELA 15 IMPORTÂNCIA EM RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	41
TABELA 16 ÁREA DE ATUAÇÃO.....	41
TABELA 17 MERCADO DE TRABALHO EM CZ.....	41
TABELA 18 MUDANÇAS NA PROFISSÃO.....	42
TABELA 19 SITUAÇÃO ATUAL DA PROFISSÃO.....	42
TABELA 20 PERSPECTIVA DO CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	42
TABELA 21 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	42
TABELA 22 ÁREA CONTÁBIL QUE MAIS CRESCE.....	43
TABELA 23 IMPORTÂNCIA DA ÉTICA CONTÁBIL.....	43
TABELA 24 IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL COM O DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE.....	43

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - GÊNERO DOS ENTREVISTADOS	44
GRÁFICO 2 - FAIXA ETÁRIA DOS ENTREVISTADOS	45
GRÁFICO 4 – EXERCÍCIO DA PROFISSÃO.....	45
GRÁFICO 5 – ÁREAS DE ATUAÇÃO	46
GRÁFICO 6 – GRAU DE CONHECIMENTO DO CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM CAJAZEIRAS.....	47
GRÁFICO 7 – CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM CAJAZEIRAS	47
GRÁFICO 8 – MUDANÇAS NA PROFISSÃO.....	48
GRÁFICO 9 – SITUAÇÃO ATUAL DA PROFISSÃO	48
GRÁFICO 10 – PERSPECTIVAS DO CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	49
GRÁFICO 11 – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	50
GRÁFICO 12 – IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PROFISSIONAL.....	50
GRÁFICO 13 – IMPORTÂNCIA AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	51

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Tema e Problema.....	13
1.2 Justificativas do Estudo.....	14
1.3 Objetivo.....	14
1.3.1 Objetivo Geral.....	14
1.3.2 Objetivos Específicos.....	15
1.4 Procedimentos Metodológicos.....	15
1.4.1 Tipologia da Pesquisa quanto a Natureza.....	15
1.4.2 Tipologia da Pesquisa quanto aos Objetivos.....	16
1.4.3 Tipologia da Pesquisa quanto aos Procedimentos.....	16
1.4.5 Área de Atuação da Pesquisa.....	17
1.4.6 Coleta dos Dados.....	17
1.4.7 Organização do Trabalho.....	18
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
2.1 Contabilidade.....	19
2.1.1 Contexto Histórico da Contabilidade.....	19
2.1.2 conceitos de contabilidade.....	21
2.2 O Profissional Contábil e o campo de atuação profissional.....	22
2.3 Mudanças da profissão a partir dos avanços tecnológicos.....	26
2.4 Situação Atual da Profissão Contábil.....	27
2.3.1 Perspectivas do campo de atuação profissional.....	28
2.3.2 Competências e Habilidades para o Futuro Profissional Contábil.....	29
2.3.3 Ética versus Profissional Contábil.....	31
2.3.4 O ensino da Contabilidade.....	33
3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	35
3.1 Perfis dos Entrevistados.....	35
3.1.1 Perfil dos Discentes.....	35
3.1.2 Perfil dos Profissionais.....	36
3.2. Análise das Informações Coletadas sobre o campo de atuação profissional.....	37
3.2.1 Discentes.....	38
3.2.2 Profissionais.....	41
3.2.3 Análise comparativa da percepção do profissional contábil e das perspectivas do discente de contabilidade na cidade de Cajazeiras/PB.....	44
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
REFERENCIAS.....	54
APÊNDECE A: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFISSIONAIS.....	56
APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES.....	59

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade vem evoluindo constantemente, com inovações que buscam o crescimento da classe e principalmente a satisfação dos seus usuários. Vive-se em um mundo competitivo em que se torna necessário que os profissionais de contabilidade estejam bem preparados, de modo que possam proporcionar crescimento profissional e assim atender as exigências do mercado.

O enfoque do trabalho consiste nos profissionais da classe contábil que atuam na cidade de Cajazeiras e nos discentes, que serão os futuros profissionais de contabilidade, que cursam Ciências Contábeis em Cajazeiras relacionando-os com o campo de atuação profissional.

O objetivo deste estudo é fazer uma análise comparativa da percepção dos profissionais da área contábil que atuam na cidade de Cajazeiras e a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação ao campo de atuação profissional. Pretende-se ainda delinear as preferências desses discentes com relação às áreas de atuação.

No contexto atual, pode-se verificar que a contabilidade esta presente em todas as organizações, portanto torna-se imprescindível identificar como os profissionais de contabilidade estão oferecendo seus serviços, e como os acadêmicos vêm à evolução da contabilidade.

1.1 Tema e Problema

Atualmente, vivencia-se uma nova fase para os profissionais da contabilidade, onde estão surgindo novas perspectiva, e áreas de atuações, onde se exige cada vez mais profissional qualificado e aberto a mudanças.

Este estudo buscou avaliar o campo de atuação profissional na cidade de Cajazeiras/PB, sob a percepção dos profissionais contábeis que atuam na cidade e os discentes do curso de Ciências Contábeis desta cidade, em que se descreveu o campo de atuação profissional e suas perspectivas para os futuros profissionais naquela cidade.

Dessa forma, a questão central que se pretende verificar é: Qual a percepção dos profissionais da área contábil que atuam na cidade de Cajazeiras e a perspectiva dos discentes do curso de Ciências Contábeis na cidade de Cajazeiras, em relação ao campo de atuação profissional?

1.2 Justificativas do Estudo

Diante das constantes mudanças que estão ocorrendo nos serviços oferecidos pelos profissionais de contabilidade, e observando as novas tendências para a profissão, faz-se necessário conhecer como os profissionais e os discentes estão inseridos nesse contexto. Com isso preparam-se levantar dados com o intuito de fazer uma relação dos profissionais com os discentes, logo a relevância deste tema recai no que diz respeito à necessidade de conhecer como mercado funciona diante da profissão contábil na cidade de Cajazeiras - PB.

Para Cavalcante (2009, p. 54) “a contabilidade pode trazer informações em todas as etapas do processo decisório, isto é, no planejamento, na execução, e no controle”. Em conformidade com tal conceito torna-se cada vez mais difícil atender as necessidades encontradas pelos gestores a fim de conseguir atingir os objetivos das entidades bem como garantir sua continuidade.

A escolha desta cidade para a realização desta pesquisa se deu por tratar-se de uma região localizada em um ponto estratégico de atuação dos profissionais contábeis, pois abrange não apenas Cajazeiras, e sim todas as localidades circunvizinhas, outro fator é a existência do curso de Ciências Contábeis nesta cidade, implantado há pouco tempo, oferecido por uma IES particular. Por fim este estudo se faz importante para identificar o conhecimento por parte dos profissionais e dos acadêmicos sobre o campo de atuação desta cidade.

1.3 Objetivo

1.3.1 Objetivo Geral

Apresentar um estudo comparativo entre a percepção dos profissionais e a perspectiva dos discentes de contabilidade acerca do campo de atuação profissional na cidade de Cajazeiras – PB.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Realizar um apanhado conceitual;
- Traçar o perfil do profissional e do discente de contabilidade no município de Cajazeiras.
- Descrever as competências e habilidades exigidas para o profissional contábil no campo de atuação contábil;
- Verificar qual a percepção dos profissionais e a perspectiva do discente quanto ao campo de atuação profissional.

1.4 Procedimentos Metodológicos

Esta parte trata da metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa, com o propósito de atingir os objetivos da pesquisa.

Para que o proposto trabalho seja executado é necessário que exista um método, que conforme Souza *et al* (2007, p. 24) “é o caminho pelo qual se atinge um determinado objetivo, é um modo de proceder ou uma maneira de agir”. Cita também na mesma página que “método científico é o conjunto de processos ou operações mentais que se devem empregar na investigação. É a linha de raciocínio adotada no processo de pesquisa”.

1.4.1 Tipologia da Pesquisa quanto a Natureza

É caracterizado como uma pesquisa qualitativa e quantitativa, pois o foco da pesquisa é conhecer com mais profundidade o que está sendo estudado, e em conformidade com Souza *et al* (2007) por considerar a pesquisa quantitativa uma ferramenta que tem como função traduzir em números opiniões e informações para que possam ser classificadas e analisadas.

Beuren (2008, p.93) destaca a importância da pesquisa quantitativa:

Por ter a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando uma margem de segurança quanto às inferências feitas. Assim, a abordagem quantitativa é frequentemente aplicada nos estudos descritivos, que procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis e a relação de causalidade entre fenômenos.

Com relação ao conceito acima é necessário enfatizar que a pesquisa possui tais características, pois se utilizou de variáveis coletadas no ambiente, com o intuito de responder os objetivos da pesquisa.

Richardson (1999) apud Beuren (2006, p. 80) relata que “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”.

Portanto é uma metodologia que visa descobrir a situação de determinado grupo em determinada localidade, visando analisar, classificar os objetivos da análise.

1.4.2 Tipologia da Pesquisa quanto aos Objetivos

Quanto aos objetivos a pesquisa é classificada como exploratória, pois tem como característica de acordo com Beuren (2006, p.80) “buscar conhecer com maior profundidade o assunto de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a conclusão da pesquisa”, geralmente feito através de um levantamento bibliográfico.

A pesquisa descritiva na concepção de Gil (2002 apud Souza et al, 2007, p. 81), “descrever as características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis”.

Portanto a pesquisa também é classificada como descritiva, com o propósito de compreender qual a percepção dos profissionais e as perspectivas dos discentes da cidade de cajazeiras.

1.4.3 Tipologia da Pesquisa quanto aos Procedimentos

Buscou-se utilizar como forma de classificação para a realização do trabalho o método indutivo, pois conforme Souza (2007) trata-se de uma observação dos fatos e dos fenômenos da realidade objetiva. A pesquisa proposta é indutiva por que busca conhecer

através dos fatos da realidade, entender como se encontra o campo de atuação para os profissionais contábeis e qual a perspectiva dos discentes quanto ao futuro da profissão

Os métodos que serão aplicados na pesquisa são bibliográficos, que terá fundamentos nas áreas de conhecimento de contabilidade. Sobre a pesquisa bibliográfica Silva (2006, p. 54) retrata que “essa pesquisa explica e discute um tema ou problema com base em referencia teóricas já publicadas em livros, revistas, periódicos, artigos científicos e etc.”

Em reposta ao proposto da pesquisa será necessário fundamentar o trabalho em dados coletados de matérias publicadas que tratem do assunto.

A pesquisa de campo foi à escolhida como a ferramenta de fonte de informação, ou seja, serão observados de forma direta, com questionário que deverá responder ao propósito do trabalho.

1.4.5 Área de Atuação da Pesquisa

A área de atuação da pesquisa compreendeu um estudo na cidade de Cajazeiras, onde foi realizada uma pesquisa com os profissionais de contabilidade que atuam nesta cidade e os discentes do curso de Ciências Contábeis da referida cidade.

Em conformidade com Souza *et al* (2007) uma pesquisa tem como principal meta gerar novos conhecimentos sobre o assunto estudado.

Portanto, a escolha de Cajazeiras para a realização da pesquisa se deu pelo fato de ser localizada em um ponto estratégico, tanto pra quem pretende atuar, como também pra deseja ser graduado em Ciências Contábeis, neste caso existe a necessidade de conhecer as percepções dos profissionais e as expectativas dos discentes, quanto ao campo de atuação profissional.

1.4.6 Coleta dos Dados

A coleta dos dados para o trabalho deu-se através de pesquisa bibliográfica a partir de consultas do arcabouço teórico existente, da pesquisa de campo através de entrevistas realizadas. Com a aplicação de questionários junto aos profissionais contábeis que atuam

na cidade de Cajazeiras e os discentes que estão cursando o 6º período do curso de ciências contábeis 2009.2 em uma IES particular na cidade de Cajazeiras - PB.

Com relação à amostra da pesquisa pode-se observar uma abstinência relativamente alta, por parte dos profissionais entrevistados, apesar de ter sido dado um prazo de uma semana para que pudessem responder os questionários.

Obteve-se com aplicação da pesquisa um total de 36 questionários respondidos, sendo que 15 são dos profissionais, de um total de 17, e 21 são dos discentes de um total de 30 regularmente matriculados no 6º período do curso de Ciências Contábeis em Cajazeiras.

Cada questionário contém doze questões que visam diagnosticar o campo de atuação profissional.

1.4.7 Organização do Trabalho

O trabalho encontra-se estruturado em quatro capítulos, de modo a proporcionar um melhor entendimento sobre o tema e facilitar a compreensão dos seus objetivos.

No primeiro capítulo, foi abordada uma introdução ao tema, o problema da pesquisa, justificativa, objetivos e procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do estudo e a organização do trabalho.

No segundo capítulo, contém um referencial teórico sobre o tema como forma de dar suporte ao estudo.

No terceiro capítulo, apresenta a análise dos resultados coletados, a partir da descrição dos perfis dos entrevistados e a análise das informações coletadas.

No quarto e último capítulo, constam as considerações finais do estudo e as recomendações para futuras pesquisas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade

2.1.1 Contexto Histórico da Contabilidade

Como forma de conhecer e entender um pouco da contabilidade torna-se necessário descrever através dos autores, suas origens e evolução até os dias atuais.

Iudicibus (2004, 34) afirma “que é possível localizar os primeiros exemplos completos de contabilidade, seguramente no segundo milênio antes de Cristo, na civilização da Suméria e da Babilônia (hoje Iraque), no Egito e na China”.

Partindo desse pressuposto, é possível entender que a Contabilidade é uma ciência que está diretamente ligada à própria história das civilizações, presente em todas as épocas, a profissão contábil inicia-se em associação à expansão comercial das organizações.

Dessa forma, Beuren (2006, p.23) diz que “a contabilidade surgiu da necessidade de controlar o patrimônio”. Já para Schimidt e Santos (2008) essa ciência surgiu com o propósito de fornecer informações úteis aos usuários.

A fase da contabilidade, do mundo Antigo espelha o reconhecimento da necessidade do homem em contar seu patrimônio, registrar suas operações e fazer previsões à medida que a sociedade e os Estados se expandiram ao redor da Terra. Conforme o crescimento das civilizações a contabilidade surgiu como forma de controlar o patrimônio, existindo indícios de que a contabilidade tenha surgido na pré-história.

De acordo com Crepaldi (2008) “a contabilidade é uma das ciências mais antigas que se conhece, com reflexo há mais de 2000 anos em busca de controlar a riqueza”.

Sua evolução teve seu florescimento, conforme Tinoco e Kraemer (2008, p. 17):

[...] em cidades italianas das idades média e moderna, contribui sobremaneira para o surgimento da contabilidade, em bases científicas, passando pelos descobrimentos marítimos, empreendimentos nos quais navegadores portugueses e espanhóis se envolveram, desembocando na revolução industrial.

A contabilidade tem sua evolução diretamente ligada ao desenvolvimento econômico das sociedades, passando por várias fases desde seu surgimento, em conformidade com

Schmidt e Santos (2008) um dos principais avanços que se pode destacar foi publicação em 1494 por Luca Pacioli, do método das partidas dobradas. Que teve como propulsores o desenvolvimento econômico em certas regiões da Itália, criando um novo nível de comércio bem mais avançado e também a aprendizagem da tecnologia de impressão de livros na Alemanha.

A partir desse avanço a contabilidade expandiu para algumas organizações como: o Estado, a Igreja, e outros. Porém Crepaldi (2008, p. 2) corrobora que:

[...] as técnicas e as informações ficavam restritas ao dono do empreendimento, pois os livros contábeis eram considerados sigilosos. Isso limitou consideravelmente o desenvolvimento da ciência, uma vez que não existia troca de idéias entre os profissionais.

Para que se possa entender melhor a contabilidade é preciso conhecer as teorias da contabilidade do ponto de vista de alguns autores, que dão destaque à teoria personalista, controlista, aziendalista, patrimonialista.

De acordo com Schmidt e Santos (2008) a teoria personalista surgiu em 1867, por Francesco Marchi e posteriormente foi construída por Giuseppe Cerboni. Segundo essa teoria toda entidade tem um proprietário que deve ser considerado no processo de escrituração, consideravam a entidade como sendo totalmente confiada ao administrador, por que é ele o responsável por todo ativo e passivo da entidade, inclusive pelas próprias contas do proprietário. Essa teoria teve algumas críticas, porém a principal dela se dar pelo fato de os personalistas verem nas contas instrumentos de representação de relação jurídica entre proprietário e seus consignatários. Apesar das críticas a teoria personalista, Cerbone, foi um dos grandes colaboradores para o desenvolvimento da contabilidade.

De acordo com Santos *et al* (2007) a teoria controlista teve como seu principal mentor Fabio Besta, essa escola era caracterizada pois distinguia o conceito de administração geral e administração econômica. A primeira era tratada por Besta como as formas que se pode administrar, já a segunda diz respeito a administração do patrimônio de uma empresa, com o objetivo de produzir novas riquezas.

A teoria Controlista, defendia que as contas fossem reconhecidas por valores materiais, contrapondo a teoria personalista que defendia simples relações de débitos de pessoa.

Para Crepaldi (2008, p. 8) o aziendalismo era definido como “o conjunto de bens e, direitos e obrigações que constituem um patrimônio, sob ação administrativa do homem”.

Segundo Schmidt e Santos (2008) a teoria personalista foi criada em 1926, com a publicação do livro de Masi (*Ragioneria Generale*), para essa teoria o objeto da contabilidade é o patrimônio. Possuía uma visão que considerava a contabilidade como uma ciência com um único objeto, bem determinado que utilizem nas suas investigações vários métodos.

Para Santos e Schmidt (2007) a contabilidade se enquadra como uma Ciência Factual, tendo em vista que apresenta as características necessárias para ser considerada uma Ciência, e sua natureza é traduzida na contabilidade social.

Diante do exposto, verifica-se que a contabilidade visa o bem estar da sociedade, e das organizações.

Considerando a evolução da contabilidade, é de fundamental importância conhecer quais os princípios que regem o exercício da profissão contábil, pois representam a essência da contabilidade. Para isso a resolução CFC nº 750/93, dispõem sobre os princípios fundamentais de contabilidade.

A resolução CFC 750/93 relata em seu artigo 2º que

[...] Os Princípios Fundamentais de Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade, consoante o entendimento predominante nos universos científico e profissional de nosso País. Concernem, pois, à Contabilidade no seu sentido mais amplo de ciência social, cujo objeto é o patrimônio das entidades.

De acordo com a resolução do CFC 750/93 são princípios fundamentais de contabilidade: da entidade, da continuidade, da oportunidade, do registro pelo valor original, da competência e o da prudência.

Logo é necessário respeita e reconhecer tais princípios, para que se possam alcançar os objetivos da contabilidade.

2.1.2 conceitos de contabilidade

A contabilidade é considerada como uma Ciência voltada para o social, logo se faz necessário conhecer, através dos autores alguns, desses conceitos da contabilidade.

Franco (1997, p. 21) conceitua a contabilidade como:

É a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades mediante o registro, a classificação a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos. Com o fim de oferecer informações e orientações necessárias tomada de decisões sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da questão da riqueza patrimonial.

Conforme o conceito, acima a contabilidade é fundamental na existência das organizações, nesse caso os profissionais da contabilidade são responsáveis por fornecer informações corretas e que possam ajudar para a continuidade das empresas.

Para Oliveira *et al* (2007) diante da era do conhecimento as decisões de controle e avaliação tomadas pelas organizações afetam significativamente no comportamento das pessoas que as envolvem, façam parte da alta direção, ou mesmo funcionários ou colaboradores (fornecedores, prestadores de serviços entre outros).

Diante de tantas mudanças no mercado é preciso que os profissionais de contabilidade estejam sempre atualizando suas informações, pois se vive em uma economia que muda constantemente.

Segundo Lopes e Martins (2005, p. 126), "a contabilidade é uma ciência social, na medida em que fornece insumos para o comportamento humano frente a organizações dinâmicas inseridas na sociedade".

Em conformidade com a citação, é preciso que os profissionais de contabilidade estejam sempre atualizando seus conhecimentos a fim de fornecerem informações cada vez mais úteis para as organizações, pois se vive em uma economia que muda constantemente.

2.2 O Profissional Contábil e o campo de atuação profissional

A contabilidade está passando por muitas transformações, e o mercado tem recebido reflexos dessas mudanças, isso significa dizer que essas mudanças afetam diretamente na

formação dos profissionais da área, logo se torna necessário uma maior preparação, de modo a suprir essas exigências de um mercado que cada vez está mais competitivo.

Com o intuito de formar profissionais competentes, Peleias (2006) comenta que alguns desafios devem ser superados pelas instituições de ensino superior, dentre eles, torna-se preciso inserir padrões palpáveis de qualidade em toda a cadeia de valor do ensino. Ajustar os processos educacionais, administrativos e financeiros, prover uma instituição que permita obter essas propostas, com isso pode-se alcançar melhores resultados, que permita transformar os estudantes em profissionais competentes para um mercado em constante evolução.

De acordo com Cavalcante (2009) o profissional contábil é um gestor de informações, que possui um vasto campo de atuação no mercado, pode trabalhar em várias áreas dentro da contabilidade. Porém é preciso que esteja preparado para as exigências do mercado.

Nesse sentido, o profissional contábil possui um papel importante nas decisões das empresas, logo se pode destacar que tais profissionais mudaram de registradores de fatos contábeis para gestores de informações, responsável por orientar o caminho que uma entidade deverá seguir.

O profissional contábil deve ter conhecimento das forças econômicas, social, cultural e psicológica que afetam a organização onde ele presta serviços; deve entender também o fluxo interno operacional das organizações e ser capaz de aplicar seus conhecimentos em situações específicas; deve absorver as rápidas mudanças no mundo dos negócios e na tecnologia e aplicá-las na organização onde presta serviços. (MARION, 2001, p. 15)

Diante desta afirmação, o profissional contábil precisa estar atento a todas as mudanças que venham influenciar a tomada de decisão nas empresas.

De acordo com Oliveira, Fey *et al* (2006) como forma de garantir o futuro na profissão torna-se indispensável que tais profissionais possuam contatos com categorias diferentes, aperfeiçoando seus conhecimentos e expandindo seus horizontes.

Devido ao crescimento das organizações, torna-se indispensável que os profissionais contábeis venham adquirir conhecimentos em outras áreas, para que possam transmitir as informações aos usuários da contabilidade.

Com conhecimentos em áreas referentes, o profissional contábil tende expandir os seus serviços, ou seja, o mercado encontra-se cada vez mais competitivo, buscando profissionais

que possam atender as necessidades das organizações e contribuir para o desenvolvimento das entidades.

Uma das áreas mais importantes da contabilidade atualmente é a contabilidade gerencial, pois as decisões tomadas pelos gestores influenciam diretamente na continuidade das organizações.

Lopes e Martins (2005) relatam que a contabilidade gerencial tem como objetivo, analisar a influência das decisões tomadas, com relação ao ambiente organizacional das empresas, ou seja, qual o grau de relevância dessas decisões dentro do processo de investimentos e financiamentos principalmente.

O profissional contábil se tornou um gestor de informações, capaz de identificar os melhores caminhos que as entidades podem seguir. Para isso é imprescindível que os profissionais de contabilidade conheçam o ambiente organizacional das empresas.

Em conformidade com Marion (2001) o profissional contábil deve ter conhecimento das forças econômica, social, cultural, e psicológica que afetam a organização onde ele presta serviços, deve entender também o fluxo interno operacional das organizações e ser capaz de aplicar seus conhecimentos em situações específicas, como também deve ser capaz de absorver as rápidas mudanças no mundo dos negócios e na tecnologia, e aplicá-las nas organizações.

Niyama (2007, p. 4), afirma que "a qualidade da educação na área contábil tem significativo impacto na qualidade e no tipo de informação, bem como no sistema contábil capaz de gerar informações".

Assim, o profissional contábil precisa estar preparado para pressões e exigências, deve procurar estar em constante aperfeiçoamento buscando acompanhar os avanços das teorias e o crescimento e as mudanças do mercado, entretanto, caso não tenham uma visão ampla do reconhecimento dessa necessidade poderão acabar perdendo espaço no mercado.

Cavalcante (2009, p.54) destaca que "o crescimento das organizações e o ambiente econômico com suas complexidades têm demandado cada vez mais informações claras, em tempo hábil, e que tenham relevância para a tomada de decisão".

Como se pode observar a forma como as decisões são tomadas podem ser consideradas de fundamental importância para garantir a continuidade das empresas, bem como para atingir um crescimento adequado, como consequência o lucro.

Iudicibus (2004, p. 22) corrobora que “a decisão sobre o que é útil ou não para a tomada de decisões econômicas é, todavia, muito difícil de ser avaliada na prática”. Por isso, para tomada de decisão os gestores necessitam do auxílio dos profissionais contábeis fornecendo-lhes informações que subsidiem suas determinações.

O mercado exige profissionais empreendedores, dispostos a assumir riscos calculados, bons tecnicamente, ávidos em adquirir novos conhecimentos, que queiram trabalhar em equipes e saibam motivar seus subordinados. O contador empreendedor é aquele profissional que conhece um pouco de todos os setores de uma empresa, pelo menos as noções e conceitos básicos. Ao participar de reuniões nas quais seus pares de finanças, marketing, informática e produção explanem suas idéias, ele deve ter condições mínimas de entender os assuntos abordados, sob pena de ser visto como um elemento estranho à organização. Para tanto, é necessário adquirir, ao longo de sua jornada profissional, conhecimentos gerais, que podem ser obtidos através de leitura de livros, jornais, revistas especializadas, participação em seminários e cursos. (JACQUES FILHO 2001, p. 25)

Nesse sentido, verifica-se a necessidade do profissional contábil estar atento às mudanças, buscando compreender como o mercado de sua região funciona, e a partir daí buscar conhecimento nas ciências afins.

O contador empreendedor é aquele profissional que conhece um pouco de todos os setores de uma empresa, pelo menos as noções e conceitos básicos. Ao participar de reuniões nas quais seus pares de finanças, marketing, informática e produção explanem suas idéias, ele deve ter condições mínimas de entender os assuntos abordados, sob pena de ser visto como um elemento estranho à organização. Para tanto, é necessário adquirir, ao longo de sua jornada profissional, conhecimentos gerais, que podem ser obtidos através de leitura de livros, jornais, revistas especializadas, participação em seminários e cursos. (JACQUES FILHO 2001, p. 26)

Nesse caso, pode-se compreender que não basta apenas ter um diploma, é imprescindível que os profissionais de contabilidade busquem estar sempre aprimorando seus conhecimentos, pois caso não acompanhe as mudanças, acabaram perdendo espaço no campo de atuação profissional.

2.2.3 Mudanças da profissão a partir dos avanços tecnológicos

A contabilidade vem evoluindo de acordo com as mudanças do mercado, os avanços tecnológicos provocaram uma melhoria na qualidade nos serviços prestados pelos profissionais contábeis.

Para Silva e Tristão (2007, p. 230) "... a informatização da contabilidade teve início na década de 70, mas seu desenvolvimento mais acentuado ocorreu a partir dos anos 80".

Cada vez mais a profissão contábil ganha mercado e credibilidade. Com uma economia e uma informatização que exige o máximo dos gestores, torna-se preciso que a preparação dos profissionais, que ajudam a tomada de decisões por parte desses gestores, seja voltada para uma informação aplicada, ou seja, os profissionais de contabilidade precisam ser preparados para agir com habilidades de acordo com as exigências do mercado.

A crescente informatização da contabilidade surge para atender às constantes exigências de adaptação as mudanças de toda natureza e ao volume e complexidade das transações que envolvem as operações das entidades modernas (SILVA; TRISTÃO, 2007, p. 230).

Pode-se destacar como característica importante de mudança da contabilidade, o mercado competitivo e exigente, que busca através do conhecimento do profissional contábil uma melhor alternativa que propicie a maximização do lucro e continuidade das organizações.

Conforme Oliveira *et al* (2006) com os avanços tecnológicos, ocorreram transformações na contabilidade, as informações prestadas passaram a ser reconhecidas como um dos principais atributos da contabilidade.

A contabilidade pode favorecer a redução das incertezas existentes quando houver diversas alternativas disponíveis para escolha. Pode ajudar a verificar se as decisões tomadas no passado estavam corretas, promovendo o aprendizado por meio do exame dos erros cometidos anteriormente; auxiliar na determinação da política de preços; melhora o processo produtivo; entre outros usos. (SILVA; TRISTÃO 2007, p. 16)

E com os avanços tecnológicos ocorreram várias contribuições para a contabilidade, como agilidade nos serviços prestados e melhor controle das informações. Oliveira *et al* (2006, p. 24) relatam que "a inovação tecnológica é abordada em diversas perspectivas relacionadas a área contábil, como troca de informações através de diversos meios de comunicação, sendo a internet o mais utilizado".

2.4. Situação Atual da Profissão Contábil

A situação da contabilidade atualmente é regida Resolução CFC Nº 560/83 que dispõe sobre as prerrogativas do profissional contábil de que tratam o Art. 25 do Decreto - lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946. De acordo com tais prerrogativas o profissional contábil pode atuar como: chefe, subchefe, diretor, responsável, encarregado, supervisor, superintendente, gerente, subgerente, de todas as unidades administrativas onde se processem serviços contábeis.

Quanto à titulação, poderá ser de contador, contador de custos, contador departamental, contador de filial, contador fazendário, contador fiscal, contador geral, contador industrial, contador patrimonial, contador público, contador revisor, contador seccional ou setorial, contadoria, técnico em contabilidade, departamento, setor, ou outras semelhantes, expressando o seu trabalho através de aulas, balancetes, balanços, cálculos e suas memórias, certificados, conferências, demonstrações, laudos periciais, judiciais e extrajudiciais, levantamentos, livros ou teses científicas, livros ou folhas ou fichas escriturados, mapas ou planilhas preenchidas, papéis de trabalho, pareceres, planos de organização ou reorganização, com textos, organogramas, fluxogramas, cronogramas e outros recursos técnicos semelhantes, prestações de contas, projetos, relatórios e outras.

Verifica-se que a profissão contábil oferece um vasto campo de atuação profissional, e devido ao crescimento do mercado, tais serviços tem tido uma melhor valorização, quanto ao cargo que pode seguir

Conforme Laffin (2005) o universo atual das organizações tem em uma maneira complexa e predominante, a globalização como um fator determinante no modo de produzir e organizar-se. No que diz respeito às mudanças que estão ocorrendo, trata a globalização como uma totalidade de fenômenos colocados em movimento pela cultura da civilização humana, e que assume uma maior dimensão através dos avanços tecnológicos, da estruturação política, das diversas culturas, do ordenado econômico e do modo de agir. Esses fenômenos sempre existiram, porém, o que diferencia dos outros contextos é que atualmente a rapidez das informações provoca maior impacto sobre a vida das pessoas e das organizações.

Devido a um campo de atuação profissional competitivo, tornam-se indispensável buscar alternativas de adaptação as mudanças.

Diante de mudanças ocorridas no mercado impostas pela globalização tais como o aumento da concorrência entre as empresas e, decorrente disso, a necessidade de sobrevivência, percebe-se que é exigida uma melhor forma

de se obter a eficiência e eficácia no âmbito empresarial. Dentro desse contexto, o diferencial que fará uma empresa se destacar das demais será o verdadeiro trabalho coletivo, o seja, a cooperação entre os indivíduos participantes do processo para se alcançar o objetivo principal da entidade. Em meio a isso, desaparecerá a imagem do profissional contábil voltado para o trabalho individual, dando origem a um contador a um contador envolvido no trabalho, para auxiliar o processo decisório. (LOPES *et al* 2008, p. 251).

Em virtude da globalização, os serviços oferecidos pelos profissionais de contabilidade estão ficando mais complexos e importantes. Percebe-se que esses profissionais estão sendo mais exigidos, por causa da necessidade de sobreviver em mercado, onde competitivo está bastante elevada.

2.3.1 Perspectivas do campo de atuação profissional

De acordo com Silva (2007, p. 230) “a crescente informatização da contabilidade surge para atender às constantes exigências de adaptação as mudanças de toda natureza e ao volume e complexidade das transações que envolvem as apurações das entidades modernas”. É preciso que o profissional contábil esteja sempre renovando seus conhecimentos, para que possam superar as exigências do mercado e cumprir com suas obrigações e responsabilidades para com as entidades.

Devido a essas mudanças a contabilidade está diante de um novo perfil para o profissional contábil, logo é necessário está sempre atualizando os conhecimentos.

Oliveira *et al* (2006) afirmam que para um profissional contábil ser conhecido como colaborador das entidades, é preciso investir na criatividade profissional. Devem estar adepto as mudanças. Saber ser criativo, conhecer as informações que estão surgindo no mercado globalizado, saber se adaptar as mudanças que ocorrem atualmente, como forma de manter-se no mercado.

Para isso é preciso buscar formas para esta sempre se atualizando na profissão contábil como: participar de cursos profissionalizantes, palestras, fóruns, debates e outros. Assim podem-se atender as demandas do mercado, com competência e habilidades que proporcionaram uma continuidade no que diz respeito à melhoria da classe contábil.

De acordo com Franco (1996, p. 21) desde seu surgimento a contabilidade tem como finalidade “assegurar o controle do patrimônio administrativo, através do fornecimento de informações e orientação – necessárias à tomada de decisões”, ou seja, a contabilidade

busca através dos profissionais da área, transmitir informações úteis para serem adotadas de forma que gerem benefícios aos usuários da contabilidade.

Com o avanço tecnológico e a globalização, o mercado para os profissionais de contabilidade tem passado por algumas mudanças, que afetam diretamente os serviços prestados pelos profissionais desta área. As mudanças provocaram o surgimento de um novo perfil do profissional de contabilidade que deve atender as exigências do mercado. Para acompanhar os avanços e mudanças da contabilidade, é necessário estar preparado para passar informações corretas e que ajude aos usuários da contabilidade, a tomar a decisão que se adéque melhor a cada caso.

Conforme Moura e Silva (2007) devido a complexidade dos negócios, surgidas da necessidade de conhecer com mais profundidade uma organização, vem crescendo a importância do profissional contábil que deve ter como principais habilidades: esforço, ética, sinceridade e confiança. A qualidade da informação prestada tem que atender as necessidades do mercado, pois diante de uma globalização e de uma informatização mundial, é preciso que os profissionais de contabilidade estejam preparados para atender as exigências com qualidade, não apenas como um contador, mais sim como uma peça fundamental para todas as organizações.

Vale ressaltar que além de um serviço com competência e ética, os profissionais precisam atender a necessidade de cada entidade, ajudando a escolher o melhor caminho a seguir, mantendo a continuidade das empresas. Também é necessário considera, não somente o talento e competência dos profissionais, mais sim os equipamentos usados por eles, já que é um dos principais responsáveis pela qualidade nos serviços prestados por esses profissionais.

Diante das mudanças a contabilidade tem uma perspectiva muito boa quanto ao mercado, esta nova tendência tem como causa principal a internacionalização do comércio e serviços, logo é preciso demonstrar que as informações repassadas são imprescindíveis para a sobrevivência das entidades em um mercado competitivo. Neste sentido, a classe contábil precisa está sempre se atualizando para manter-se no mercado.

2.3.2 Competências e Habilidades para o Futuro Profissional Contábil

Diante de uma competitividade que exige cada vez mais conhecimento dos profissionais, são necessárias habilidades e competências que atendam a demanda do mercado com eficiência e eficácia.

O mundo exige uma postura com competências e habilidades, que busquem um modo original de ver as oportunidades que surgem. Para isso é necessária muita dedicação, boas estratégias e, principalmente, sentir prazer na profissão.

A busca por um desempenho eficiente começa, conhecendo o mercado em que esteja inserido, logo é imprescindível ter compromisso e conhecimentos que possam possibilitar o crescimento da classe contábil como consequência garantir o futuro das organizações.

A contabilidade é regida por normas que visam o aperfeiçoamento dos serviços prestados pelos profissionais desta área, possuem com principais prerrogativas de acordo com decreto-lei n° 9295/46 que são especificados na Resolução CFC n° 560, de 28 de outubro de 1983 vejamos as atribuições dos contabilistas.

Art. 1º O exercício das atividades compreendidas na Contabilidade, considerada esta na sua plena amplitude e condição de Ciência Aplicada, constitui prerrogativa, sem exceção, dos contadores e dos técnicos em contabilidade legalmente habilitados, ressalvadas as atribuições privativas dos contadores.

Conforme tal resolução, os profissionais possuem atribuições que tem como papel o regimento das atividades que são fornecidas para os usuários da contabilidade.

Art. 2º O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas funções poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, *controller*, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor.

De acordo com as normas de contabilidade o profissional contábil pode optar por varias tipos de atuação dentro da contabilidade, portanto como forma de crescer na carreira profissional, tais profissionais devem possuir competências e habilidades, como cita a seguir, Cavalcante (2009):

- Qualidade nos serviços oferecidos;
- Ser criativo;

- Não pode ter medo de arriscar;
- Ser comunicativo;
- Estar atualizado;
- Ter como valor a ética;
- Aceitar a informatização

Para exercer a profissão contábil, além dessas qualidades Tinoco e Kraemer (2008) atenta para a contabilidade ambiental que cresce cada vez mais devido a degradação do meio ambiente, afirma que hoje as questões ambientais vem fazendo com que os profissionais de contabilidade e os gestores empresariais considere como sistema de gestão. Conforme os mesmos autores a gestão ambiental é o sistema que inclui a estrutura organizacional, atividades de planejamentos, responsabilidades, procedimentos, processos, e recursos para desenvolver, programar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental.

Diante desse contexto é preciso conhecer e preparar-se para atender as tendências da contabilidade.

2.3.3 Ética versus Profissional Contábil

Vive-se em uma sociedade em cada um defende os seus interesses particulares, porém é preciso estabelecer limites sobre o que é certo ou errado, bom ou ruim. Necessariamente são obrigados a viver em sociedade e a probabilidade de surgir conflitos é elevada. Por isso é aconselhável que sejam capazes de compreender o que é ética.

Para Lisboa (2007, p. 30) "ética é um ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mal, certo ou errado".

Nesse caso pode-se observar que a ética esta presente não somente na vida profissional de alguém, mas sim em todos os relacionamentos em sociedade, pois somos criados com valores e crenças, que às vezes poderão ser causadores de conflitos no meio em que vive.

Na sociedade em geral devem ser seguidos regras e valores éticos, que são diferenciados de acordo com a região e com os valores de cada pessoa.

Na profissão contábil deve-se colocar a ética como primeira grandeza, para assim ser considerado confiável. Por isso esse profissional precisa ter como princípios a honestidade, a transparência nos seus atos.

Quando se fala sobre ética profissional, verifica-se o desejo de cada um, e o que são capazes de fazer para obter sucesso na profissional contábil. Hoje os próprios profissionais da área acabam por diminuir a importância da profissão, devido à competitividade existente são capazes de quase tudo para ter um cliente. Logo Hendriksen e Van Breda (1999, p. 25) afirmam que “as considerações éticas, portanto exercem uma influência ampla em toda contabilidade”. Conforme o conceito, a profissão contábil exige qualidade nos serviços prestados pelo profissional de contabilidade, além eficiência e competência. Para manter-se no mercado e imprescindível que os profissionais de contabilidade conheçam o código de ética, pois o mercado exige desses profissionais além do conhecimento deste Código, mais também segui-lo para obter sucesso profissional.

A ética é uma ferramenta auxiliar na busca por qualidade nos serviços oferecidos pelos profissionais contábeis. Como forma de reger a conduta dos profissionais contábeis existe o código de ética profissional do contabilista, que tem também de acordo com o próprio código o “consiste em fixar a forma pela qual se devem conduzir os contabilista quando do exercício da profissão.

De acordo com a Resolução CFC Nº 803/96 do código de ética pode-se destacar os principais deveres e proibições do contabilista conforme os incisos:

I – exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;

III – zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo;

V – inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso;

IX – ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja propugnando por remuneração condigna, seja zelando por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Contabilidade e seu aprimoramento técnico.

Conforme o mesmo código de ética, de Resolução CFC Nº 803/96 pode-se destacar as seguintes vedações do contabilista:

I – anunciar, em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, conteúdo que resulte na diminuição do colega, da Organização Contábil ou da classe,

sendo sempre admitida a indicação de títulos, especializações, serviços oferecidos, trabalhos realizados e relação de clientes;

II – assumir, direta ou indiretamente, serviços de qualquer natureza, com prejuízo moral ou desprestígio para a classe;

III – auferir qualquer provento em função do exercício profissional que não decorra exclusivamente de sua prática lícita;

IV – assinar documentos ou peças contábil elaborados por outrem, alheio à sua orientação, supervisão e fiscalização;

V – exercer a profissão, quando impedido, ou facilitar, por qualquer meio, o seu exercício aos não habilitados ou impedidos;

Portanto, os Profissionais de Contabilidade devem cumprir o código de ética com responsabilidade, e zelo o exercício da profissão contábil.

2.3.4 O ensino da Contabilidade

A Contabilidade é uma Ciência que busca sempre desenvolver técnicas que possam se aperfeiçoar as exigências das organizações, logo é preciso fortalecer a qualidade das instituições de ensino, com o intuito de formar profissionais competentes.

Para Niyama (2007, p. 4) “a qualidade da educação na área Contábil tem significativo impacto na qualidade e no tipo de informação, bem como no sistema Contábil capaz de gerar informações”.

É preciso que a formação dos discentes seja tratada com cautela, pois o futuro profissional é responsável por fazer com que a classe Contábil tenha um melhor reconhecimento no campo de atuação profissional.

Silva (2009) retrata que a questão de ensinar contabilidade não é apenas o de levar conhecimentos sobre lançamentos, elaborações de resultados, análise de demonstrações dentre outras técnicas e sim de levar ao contador, vitalidade nas informações geradas de modo que seja tratada com cautela, sustentabilidade gerencial e desenvolvimento próspero.

Assim, torna-se indispensável uma boa formação acadêmica, para facilitar a obtenção do Para isso Lopes et al (2008) afirmam que as instituições universitária são responsáveis pela qualidade do ensino nelas produzidas, ou seja, a seleção dos docentes devem ser rigorosas, buscando sempre os melhores profissionais da área, para que tais instituições possam manter uma boa qualidade na transmissão do conhecimento.

Conforme Laffin (2005) para que professor de contabilidade atenda as exigências do ensino na contabilidade, devem conceber, além da transmissão dos conteúdos contábeis, suas ações devem ultrapassar os limites da área contábil, buscando fazer uma relação com outras áreas do saber.

Segundo Lopes (2008) o ensino superior de contabilidade é uma preocupação mundial, se justificando devido à oferta de contadores mais bem preparados, aptos a atuar em mercados globalizados.

No contexto atual a competitividade tem forçado uma ampliação do perfil dos profissionais de contabilidade, atentando para a necessidade de uma formação continuada, com o objetivo de desenvolver as novas tendências mundiais.

Portanto, é necessário que os profissionais de contabilidade busquem meios de adquirirem novos conhecimentos, com o propósito de adquirir conhecimentos e habilidades, para o exercício da profissão contábil.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seguir, serão apresentados os resultados da pesquisa sobre o campo de atuação profissional: um estudo comparativo entre a percepção do profissional e a perspectiva do discente de contabilidade na cidade de Cajazeiras – PB. No primeiro momento será exibido o perfil dos profissionais e dos alunos, em seguida, serão apresentados os resultados de pesquisa sobre o campo de atuação profissional.

3.1 Perfis dos Entrevistados

Visando identificar qual o perfil do profissional e do discente de contabilidade no município de Cajazeiras foram propostas questões que tiveram os seguintes resultados, conforme pode ser observado.

3.1.1 Perfil dos Discentes

Na Tabela 1 dos discentes verifica-se que mais 57,14% dos entrevistados são mulheres, demonstrando que existe um crescimento no que diz respeito o interesse das mulheres pela profissão Contábil.

Tabela 1 Gênero

	Frequência	%	% Cumulativo
Masculino	9	42,85714286	42,85714286
Feminino	12	57,14%	100
Total	21	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009.

Na Tabela 2 observa-se que cerca de 57,14% dos entrevistados tem uma faixa etária entre 25 e 49 anos, sendo comprovado que a maioria dos discentes possuem uma faixa etária média.

Tabela 2 Faixa Etária

	Frequência	%	% Cumulativo
18 a 24 anos	9	42,85714286	42,85714286
25 a 49 anos	12	57,14285714	100
Total	21	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009.

De acordo com a Tabela 3 dos discentes entrevistados sobre a área atuação, evidência que quase 38,09% dos entrevistados já trabalham na área de contabilidade e 52,38% trabalham em outras áreas.

Tabela 3 Trabalham

	Frequência	%	% Cumulativo
Não	2	9,523809524	9,523809524
Sim, na área contábil	8	38,0952381	47,61904762
Sim, em outras áreas	11	52,38095238	100
Total	21	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009.

Lopes *et al* (2008) relatam que o perfil de dos profissionais e dos discentes de contabilidade tem sido objeto de estudos, por causa da globalização.

Verifica-se na análise do perfil dos discentes entrevistados, que a maioria tem uma idade entre 25 e 49, considerada média e que cerca de 39% trabalham na área de contabilidade.

3.1.2 Perfil dos Profissionais

Na Tabela 4 dos profissionais com relação ao gênero, verifica-se que 80% são homens, isso pode ser explicado pelo tempo que esses profissionais estão no mercado.

Tabela 4 Gênero

	Frequência	%	% Cumulativo
Masculino	12	80	80
Feminino	3	20	100
Total	15	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009.

Na Tabela 5 constata-se que 60% dos profissionais entrevistados têm uma faixa etária entre 25 e 49 anos.

Tabela 5 Faixa Etária

	Frequência	%	% Cumulativo
18 a 24 anos	2	13,33333333	13,33333333
25 a 49 anos	9	60	73,33333333
Acima de 50 anos	4	26,66666667	100
Total	15	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009.

A Tabela 6 dos profissionais entrevistados observa-se que 60% possuem escritórios de contabilidade, exercendo a profissão como autônomos, ou seja, fornecer informações úteis para as empresas privadas. Conforme Cavalcante (2009) o Profissional Contábil pode atuar diretamente em uma empresa (pública ou privada) ou como profissional liberal.

Tabela 6 Exerce a profissão como

	Frequência	%	% Cumulativo
Como autônomo	9	60	60
Iniciativa privada	5	33,33333333	93,33333333
Serviço público	1	6,66666667	100
Total	15	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009.

3.2. Análise das Informações Coletadas sobre o campo de atuação profissional

Com o propósito de identificar a percepção dos profissionais e dos discentes quanto ao campo de atuação profissional. Foram propostas questões com o intuito de verificar a situação atual do campo de atuação profissional para o profissional contábil no município de Cajazeiras; como também descrever as competências e habilidades exigidas para o profissional contábil no campo de atuação profissional; as perspectivas da profissão diante das mudanças que estão ocorrendo na contabilidade

3.2.1 Discentes

Na Tabela 7 dos discentes entrevistados, verifica-se que mais de 66,66% pretendem exercer a profissão no setor público. Isso pode ser demonstrado pela falta da confiança por parte dos acadêmicos ou por terem uma visão restrita de como se encontra o campo de atuação profissional.

Tabela 7 Pretensão em relação ao exercício da profissão

	Frequência	%	% Cumulativo
Como autônomo	4	19,04761905	19,04761905
Iniciativa Privada	3	14,28571429	33,33333333
Serviço Público	14	66,66666667	100
Total	21	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009.

Na Tabela 8 pode-se verificar que 33,33% dos discentes estão em busca de atuar no serviço público, apesar da área de Contabilidade ser bastante ampla, entende-se que a maioria dos discentes entrevistados está cursando Ciências Contábeis, em busca de estabilidade financeira através do serviço público.

Tabela 8 Área que pretende atuar

	Frequência	%	% Cumulativo
Geral ou Financeira	2	9,523809524	9,523809524
Gerencial	1	4,761904762	14,28571429
Pública	7	33,33333333	47,61904762
Auditoria	6	28,57142857	76,19047619
Professor	2	9,523809524	85,71428571
Consultoria	2	9,523809524	95,23809524
Outras	1	4,761904762	100
Total	21	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009.

A Tabela 9 mostra que 66,66% dos discentes entrevistados conhecem razoavelmente o campo de atuação profissional, porém em conformidade com Oliveira *et al* (2006) torna-se necessário que esses discentes conheça o campo de atuação profissional, suas tendências, e mudanças para possam se manter dinâmico e atentos as oportunidades que surgem.

Tabela 9 Grau de conhecimento do mercado de CZ

	Frequencia	%	% Cumulativo
Conheço pouco	4	19,04761905	19,04761905
Conheço razoavelmente	14	66,66666667	85,71428571
Conheço muito	2	9,523809524	95,23809524
Conheço totalmente	1	4,761904762	100
Total	21	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009.

De acordo com a Tabela 10 observa-se a opinião dos discentes sobre as mudanças na profissão contábil, onde o resultado apresentado demonstra que aproximadamente 57,14% dos entrevistados são a favor de tais mudanças.

Tabela 10 Mudanças na Profissão Contábil

	Frequência	%	% Cumulativo
a favor	12	57,14285714	57,14285714
contra	1	4,761904762	61,9047619
necessárias	8	38,0952381	100
Total	21	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Para Lopes e Martins (2005, p. 127)

O cenário modificado se apresenta caracterizado por uma inigualável dinâmica econômica, causada, em grande parte, pela evolução tecnológica do período. Nesse novo cenário, as empresas cresceram em porte e influência geográfica, passando a atuar em vários países, dissociada do dono da organização. Essas organizações são estruturadas para durar indefinidamente, apesar de estarem atuando em um mercado repleto de riscos e indenizações. A contabilidade foi e está sendo obrigada a evoluir para atender às demandas dessa nova realidade.

Com relação a Tabela 11 dos discentes entrevistados, observa-se que aproximadamente 47,62% consideram boa a situação atual da profissão contábil em relação ao mercado de trabalho.

Tabela 11 Situação Atual da Profissão Contábil

	Frequência	%	% Cumulativo
Ruim	6	28,57142857	28,57142857
Boa	12	57,14285714	85,71428571
Ótima	2	9,523809524	95,23809524
Excelente	1	4,761904762	100
Total	21	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Na Tabela 12 verifica-se que os acadêmicos concordam em quase sua totalidade que o mercado vem crescendo a cada dia, pois mais de 47% o encaram como bom e, quase 30% o consideram ótimo.

Tabela 12 Perspectiva em relação ao mercado de trabalho

	Frequência	%	% Cumulativo
Ruim	1	4,761904762	4,761904762
Boa	10	47,61904762	52,38095238
Ótima	6	28,57142857	80,95238095
Excelente	4	19,04761905	100
Total	21	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Na Tabela 13 apresenta que mais de 90% dos futuros profissionais estão cientes que precisaram ter atualizações contínuas para o exercício de sua profissão.

Tabela 13 Competências e Habilidades

	Frequência	%	% Cumulativo
Atualizações contínuas	19	90,47619048	90,47619048
informatização	2	9,523809524	100
Total	21	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Diante das respostas dos discentes entrevistados, verifica-se que 76,19% colocam a ética contábil como um elemento totalmente importante.

Tabela 14 Importância da Ética Profissional

	Frequência	%	% Cumulativo
Razoável importância	1	4,761904762	4,761904762
Muita importância	4	19,04761905	23,80952381
Totalmente importante	16	76,19047619	100
Total	21	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Na tabela 15 buscou-se identificar qual a importância da contabilidade em relação ao desenvolvimento sustentável, de acordo com as respostas dos discentes entrevistados, pode-se observar que 66,66% consideram muito importante a sustentabilidade.

Tabela 15 Importância em relação do Desenvolvimento Sustentável

	Frequência	%	% Cumulativo
Pouco Importância	1	4,761904762	4,761904762
Razoável Importância	4	19,04761905	23,80952381
Muita importância	9	42,85714286	66,66666667
Totalmente importante	7	33,33333333	100
Total	21	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

3.2.2 Profissionais

Pode-se verificar que quase 90% desses profissionais têm como área de atuação a contabilidade geral ou financeira. Porém Laffin (2005) comenta no que refere ao universo das organizações, que os avanços e as tendências estão mudando esta realidade.

Tabela 16 Área de atuação

	Frequência	%	% Cumulativo
Geral ou Financeira	13	86,66666667	86,66666667
Consultoria	1	6,666666667	93,33333333
Perícia Contábil	1	6,666666667	100
Total	15	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Na tabela 17 buscou-se verificar como se encontra o mercado de trabalho em Cajazeiras, de acordo com as respostas dos profissionais entrevistados, 66,66% consideram o mercado bom.

Tabela 17 Mercado de trabalho em CZ

	Frequência	%	% Cumulativo
Ruim	5	33,33333333	33,33333333
Bom	10	66,66666667	100
Total	15	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Diante das mudanças que estão ocorrendo na profissão contábil, buscou-se saber qual a opinião dos profissionais, sobre as mudanças com o crescimento dos avanços tecnológicos, observou-se que 86% dos entrevistados acreditam serem necessárias tais mudanças, tabela 18.

Tabela 18 Mudanças na profissão

	Frequência	%	% Cumulativo
A favor	2	13,33333333	13,33333333
Necessárias	13	86,66666667	100
Total	15	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Na tabela 19, verificar-se 73,33% dos profissionais entrevistados consideram a situação atual da profissão contábil boa.

Tabela 19 Situação atual da profissão

	Frequência	%	% Cumulativo
Ruim	2	13,33333333	13,33333333
Bom	11	73,33333333	86,66666667
Ótimo	2	13,33333333	100
Total	15	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Já na Tabela 20, buscou-se saber qual a perspectiva dos profissionais em relação ao campo de atuação profissional. Obtendo-se os seguintes resultados 66,66% tem uma boa perspectiva quanto ao campo de atuação profissional

Tabela 20 Perspectiva do campo de atuação profissional

	Frequência	%	% Cumulativo
Ruim	2	13,33333333	13,33333333
Bom	10	66,66666667	80
Ótimo	3	20	100
Total	15	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Na tabela 21, verifica-se 73,33% dos profissionais entrevistados consideram as atualizações constantes como uma ferramenta que pode garantir, o crescimento na profissão contábil.

Tabela 21 Competências e habilidades

	Frequência	%	% Cumulativo
Atualizações contínuas	11	73,33333333	73,33333333
Informatização	4	26,66666667	100
Total	15	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Conforme a Tabela 22 pode-se observar que 40% dos profissionais entrevistados relatam a área que mais cresce atualmente é a contabilidade geral ou financeira, porém, notar-se que esses profissionais podem estar equivocados, pois alguns autores afirmam que a contabilidade está passando por mudanças no que diz respeito aos serviços prestados por esses profissionais.

Tabela 22 Área Contábil que mais cresce

	Frequência	%	% Cumulativo
Geral ou Financeira	6	40	40
Gerencial	2	13,33333333	53,33333333
Pública	1	6,66666667	60
Auditoria	1	6,66666667	66,66666667
Consultoria	3	20	86,66666667
Perícia Contábil	2	13,33333333	100
Total	15	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Na tabela 23 buscou-se saber qual o nível de importância que a ética contábil influencia na formação do profissional, 53,33% dos entrevistados vê a ética como uma ferramenta totalmente importante.

Tabela 23 Importância da Ética Contábil

	Frequência	%	% Cumulativo
Pouco importância	1	6,66666667	6,66666667
Muita importância	6	40	46,66666667
Totalmente importante	8	53,33333333	100
Total	15	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Com relação a importância do profissional contábil para a sustentabilidade verifica-se nos resultados apresentados, cerca de 94% dos entrevistados concorda que a contabilidade tem um papel muito importante no que tange esta questão.

Tabela 24 Importância do profissional com o desenvolvimento e sustentabilidade

	Frequência	%	% Cumulativo
Muita importância	14	93,33333333	93,33333333
Totalmente importante	1	6,66666667	100
Total	15	100	

Fonte: dados da pesquisa, 2009

3.2.3 Análise comparativa da percepção do profissional contábil e das perspectivas do discente de contabilidade na cidade de Cajazeiras/PB

No Gráfico 1 verifica-se em relação aos 36 entrevistados, 15 são profissionais e 21 são discentes, em relação aos profissionais entrevistados 80% são do gênero masculino, e cerca de 60% dos discentes são do sexo feminino, o que pode ser justificado pelo papel desempenhado pelas mulheres na sociedade.

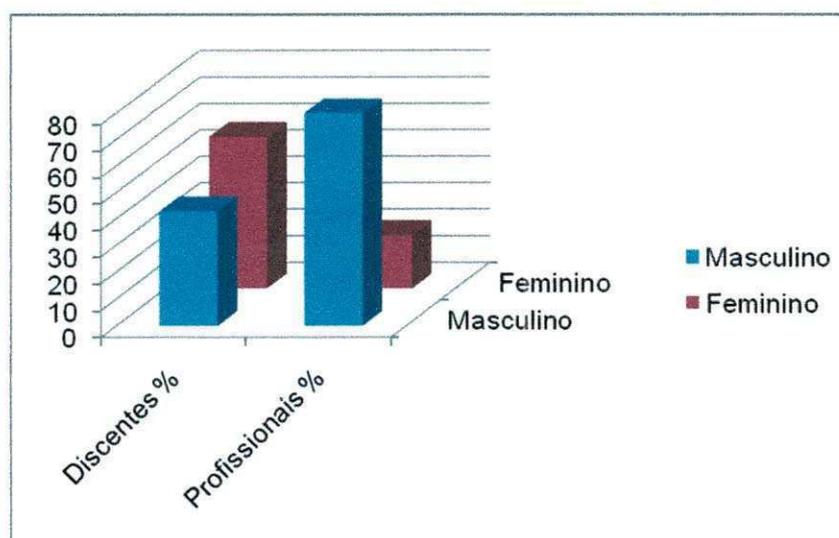


Gráfico 1 - gênero dos entrevistados

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Pode-se observar que a faixa etária dos alunos que estão cursando Ciências Contábeis, com previsão de conclusão do curso em 2010.2, estão inseridos numa faixa etária de 18 a 49 anos, que consideramos uma faixa boa para o campo de atuação profissional, já em relação a faixa etária dos profissionais entrevistados é possível notar que 60% tem uma idade considerada média. A relação que existe entre a idade dos alunos com a dos profissionais é que a maioria não são jovens, mostrando que para conseguir ter espaço no mercado demanda-se de tempo para estudos com também para adquirir experiência.

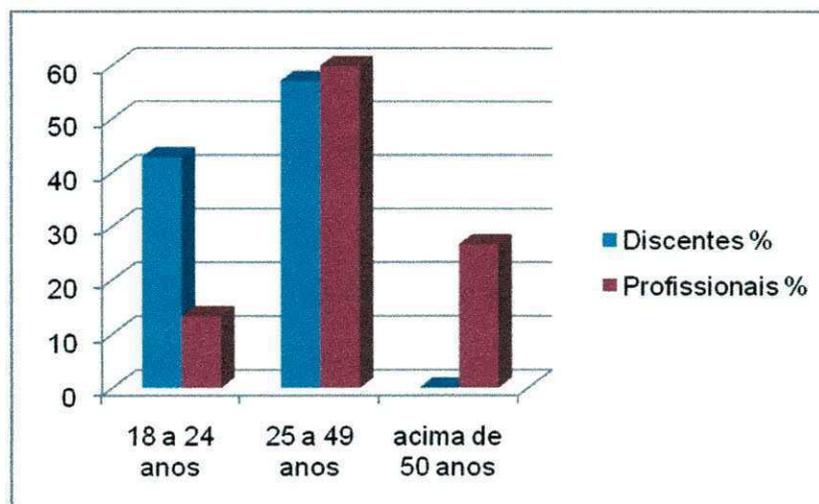


Gráfico 2 - Faixa Etária dos entrevistados

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Evidencia-se que o 66% desses discentes estão cursando ciências contábeis na busca de trabalho no serviço público, porém o que se verifica nas respostas dos profissionais é que 60% dos entrevistados possuem escritórios de contabilidade exercendo a profissão como autônomo conforme Gráfico 4.

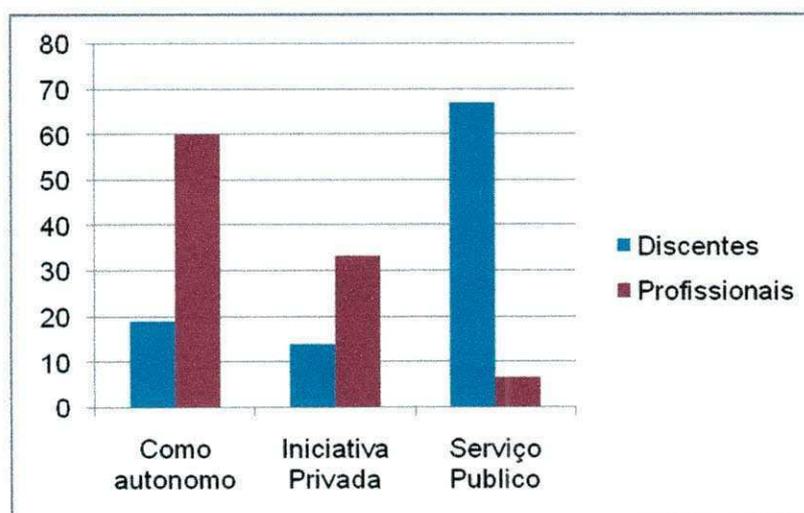


Gráfico 3 – Exercício da profissão

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Apesar de está acontecendo mudanças promovendo a evolução na contabilidade observa-se no Gráfico 5 que, quase 90% desses profissionais têm como área de atuação a

contabilidade geral ou financeira, logo observar-se, que na prática tais profissionais ainda não consegue enxergar a necessidade de mudança. Já com relação aos alunos observa-se, que tem como preferência exercer a profissão na área Pública, Auditoria e Perícia, pois são áreas promissoras e rentáveis da contabilidade, necessita que os profissionais sejam altamente atualizados e capacitados, porém é preciso destacar que apenas 4,76% dos alunos encaram a contabilidade gerencial como área que pretende atuar. Ainda sobre a área de atuação alguns autores destacam que a contabilidade gerencial tem uma conotação positiva para o mercado, enfatizando que ela estará inserida em quase todas as organizações, assim é necessário que seja mais bem aplicada para os alunos.

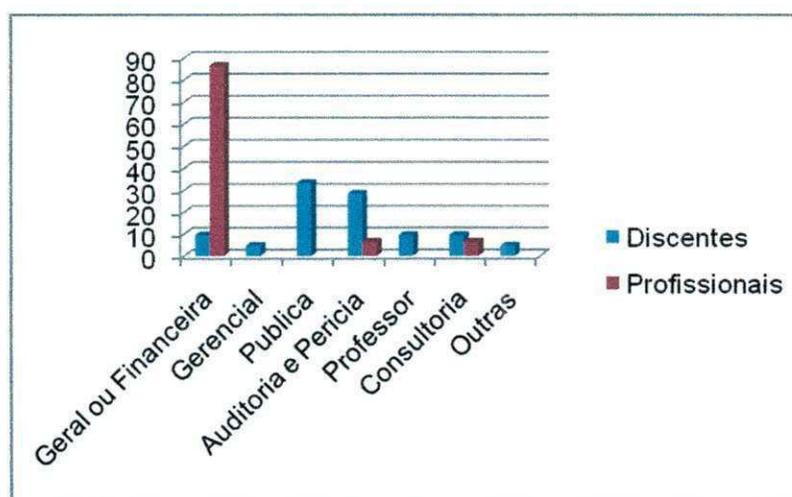


Gráfico 4 – Áreas de Atuação

Fonte: dados da pesquisa, 2009

Verifica-se no gráfico 6 que mais de 60% dos discentes de contabilidade conhecem razoavelmente o campo de atuação profissional em Cajazeiras, este resultado pode ser justificado por boa parte dos alunos serem de outras cidades ou e até outros estados.

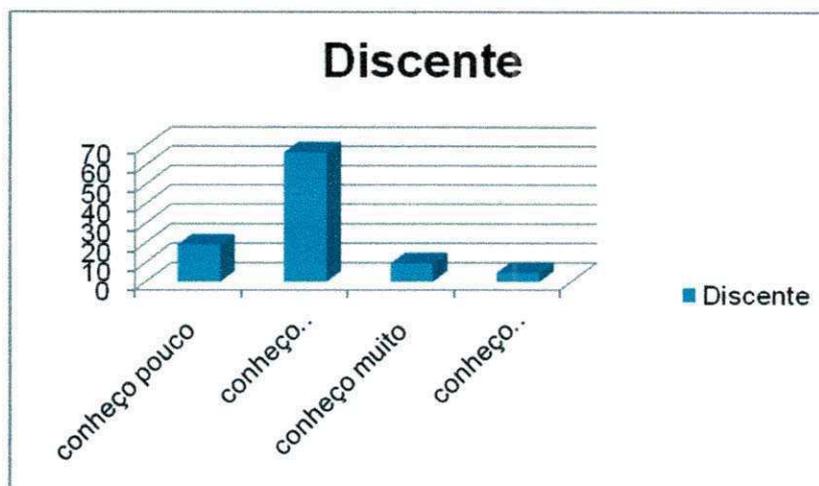


Gráfico 5 – Grau de conhecimento do campo de atuação profissional em Cajazeiras
Fonte: dados da pesquisa, 2009

O gráfico 7 apresenta a percepção dos profissionais em relação ao campo de atuação profissional de em Cajazeiras, ou seja, em sua área de atuação, o que demonstra que mais de 60% estão satisfeitos, identificando como bom o campo de atuação em Cajazeiras, mas vale destacar que quase 30% consideram ruim.

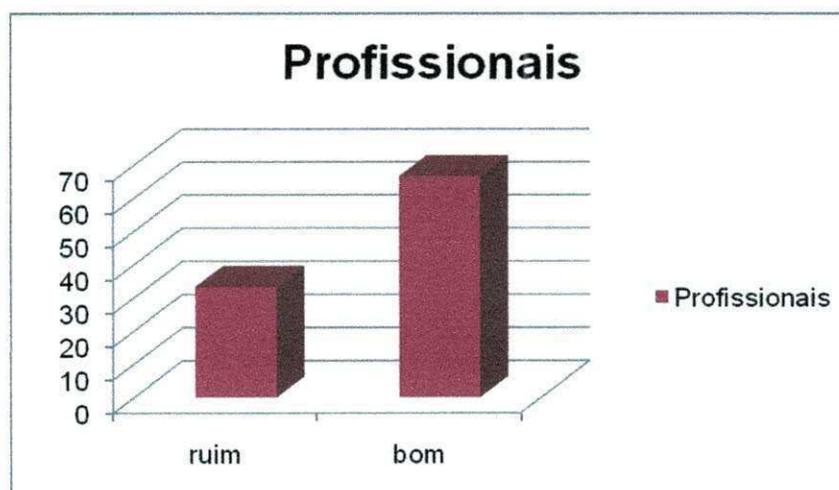


Gráfico 6 – campo de atuação profissional em Cajazeiras
Fonte: dados da pesquisa, 2009

Verifica-se no gráfico 8, que aproximadamente 60% dos discentes são a favor das mudanças na profissão já mais de 80% dos profissionais, consideram elas necessárias para o desenvolvimento da profissão.

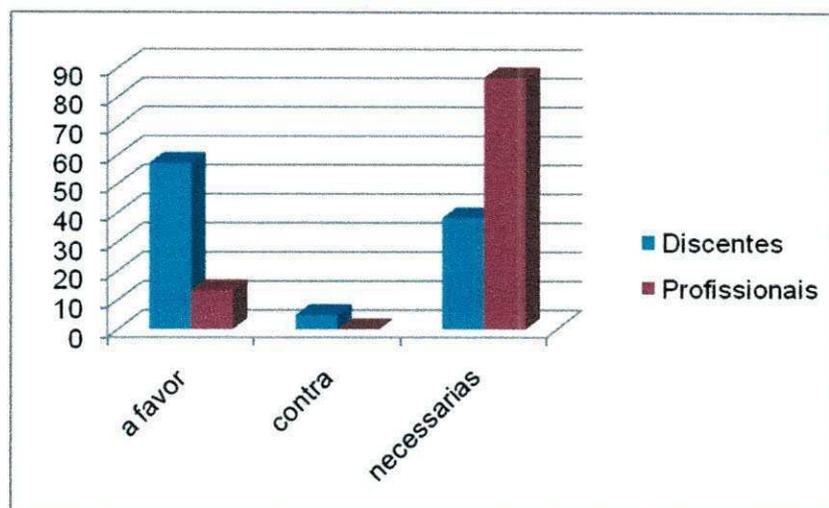


Gráfico 7 – Mudanças na profissão

Fonte: dados da pesquisa, 2009

O Gráfico 9, demonstra a opinião dos discentes e dos profissionais de contabilidade sobre a situação atual da profissão contábil tendo os seguintes resultados, mais de 70% dos profissionais afirmam que estas mudanças são boas para a profissão contábil, o que é concordado por mais de 50% dos acadêmicos entrevistados.

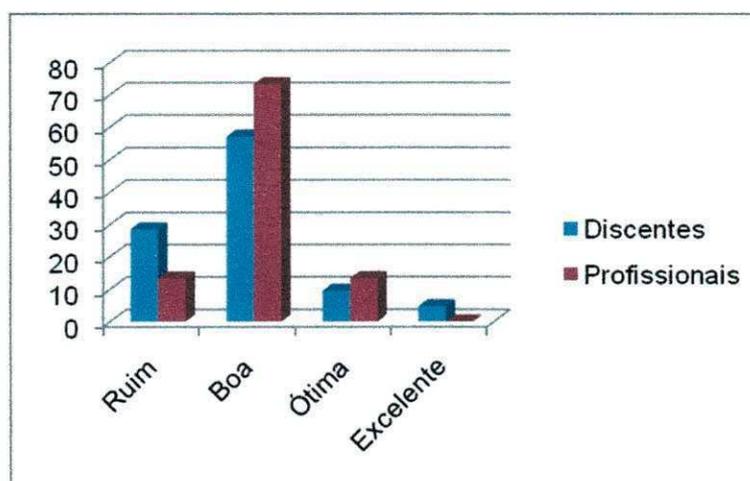


Gráfico 8 – Situação Atual da profissão

Fonte: dados da pesquisa, 2009

No que diz respeito às perspectivas em relação ao campo de atuação profissional para os profissionais e para os discentes, verifica-se no gráfico 10, que os profissionais têm uma expectativa positiva sobre o mercado, pois cerca de 47% consideram bom o crescimento

relativo ao futuro da contabilidade, confirmando a melhoria dos serviços oferecidos por eles, já os acadêmicos concordam em quase sua totalidade que o mercado vem crescendo a cada dia, pois mais de 40% o encaram como bom e, quase 30% o consideram ótimo.

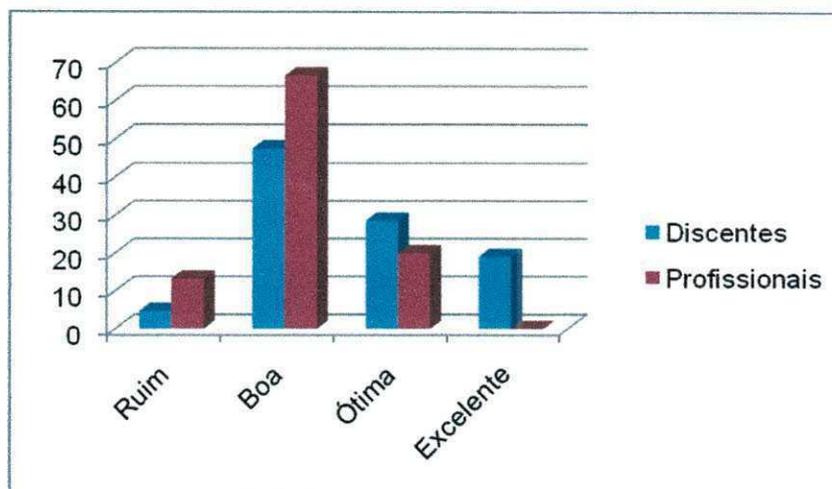


Gráfico 9 – Perspectivas do campo de atuação profissional
Fonte: dados da pesquisa, 2009

O Gráfico 11 demonstra as principais competências e habilidades exigidas para o futuro profissional contábil, dentre as alternativas propostas, tanto os acadêmicos, com 70%, como os profissionais, com aproximadamente 88%, julgam como uma das principais fatores que pode contribuir, no que diz respeito ao futuro profissional contábil as atualizações contínuas por parte da classe contábil.

Conforme Marion (2001) o Profissional Contábil deve possuir habilidades para interagir com diversos grupos de pessoas e organizações, com o propósito de receber e transmitir informações para a tomada de decisão.

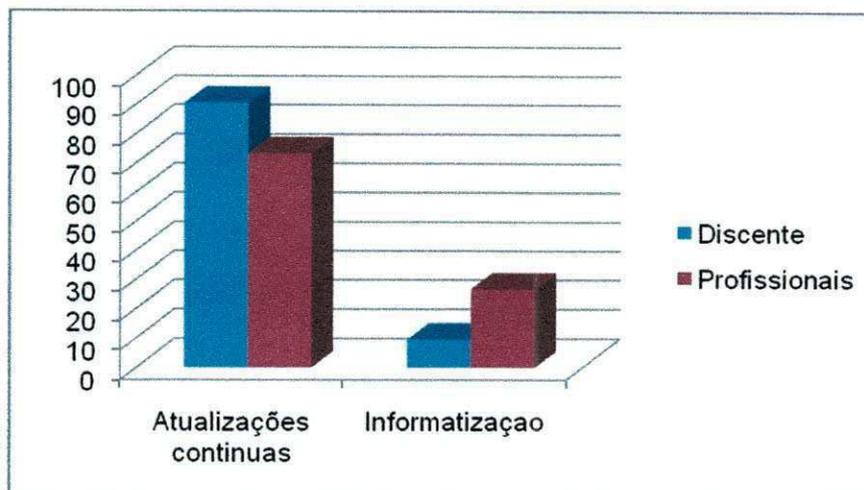


Gráfico 10 – Competências e Habilidades
Fonte: dados da pesquisa, 2009

No Gráfico 12, apresenta-se o nível de importância que a ética contábil influencia na formação do profissional contábil. Verifica-se que mais de 70% dos discentes e 50% dos profissionais entrevistados consideram a ética totalmente importante.

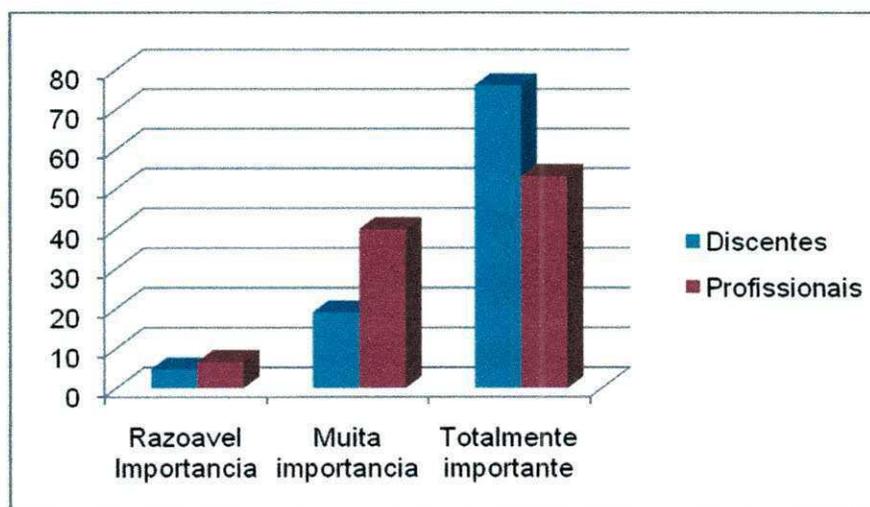


Gráfico 11 – Importância da Ética profissional
Fonte: dados da pesquisa, 2009

Em busca de verificar como esta a consciência e a importância da profissão contábil com relação ao desenvolvimento da sustentabilidade, observam-se no Gráfico 13 que os

resultados apresentados, a maioria dos entrevistados concorda que a contabilidade tem um papel muito importante no que tange esta questão.

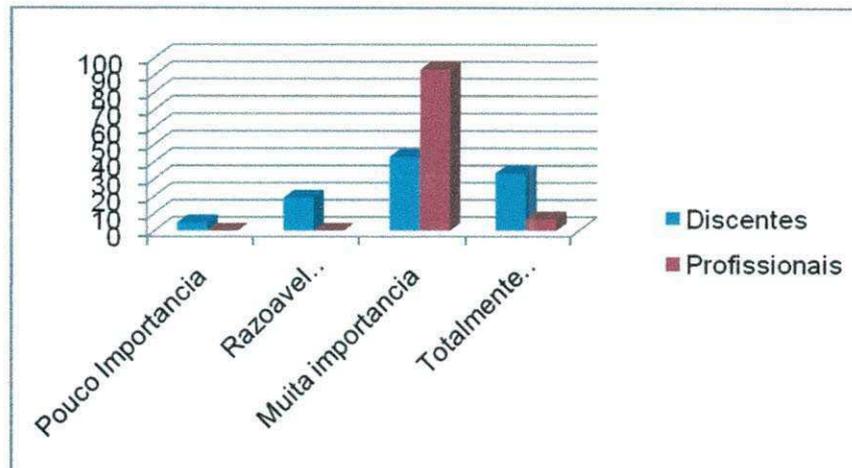


Gráfico 12 – Importância ao Desenvolvimento Sustentável
Fonte: dados da pesquisa, 2009

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo fazer uma análise do mercado com relação aos profissionais da área contábil atuantes na cidade de Cajazeiras e dos discentes do 6º período do curso de Ciências Contábeis de uma IES particular, buscando delinear as preferências desses discentes com relação às áreas de atuação e suas expectativas quanto ao retorno financeiro esperado no exercício de sua profissão ou de sua área de atuação. Do campo de atuação profissional.

Quanto à pesquisa verifica-se que:

- 80% dos profissionais são do gênero masculino, enquanto que 60% dos discentes são do gênero feminino, isso se pode ser justificado devido o papel que a mulher vem conquistando na sociedade;
- Aproximadamente 50% dos discentes ainda não trabalham na área contábil;
- 66% dos discentes estão cursando ciências contábeis a fim de o exercerem no serviço publico, diante das respostas dos profissionais é possível verificar que 60% deles possuem escritórios de contabilidade exercendo a profissão como autônomo;
- 90% dos profissionais têm como área de atuação a contabilidade geral ou financeira, logo observar-se que ainda estão direcionando a contabilidade para fins fiscais. Entretanto, os alunos mostram que têm preferência em exercer a profissão atuando na área pública ou auditoria e perícia, áreas consideradas promissoras e inovadoras na contabilidade e que necessitam que profissionais altamente atualizados e capacitados;
- Ainda com relação à área de atuação, 4.76% dos alunos encaram a contabilidade gerencial como área que pretende atuar, este por sua vez, um dado preocupante, pois a própria mudança normativa apresenta o perfil de um profissional contábil voltado para promover informações úteis para tomada de decisão no intuito de dar suporte aos gestores, ou seja, ele deverá possuir conhecimentos específicos neste ramo;
- 70% dos profissionais afirmam que as mudanças ocorrentes na profissão contábil são boas, o que também é considerado pelos alunos de contabilidade, representados pelo índice de 50%;

- 70% dos acadêmicos e aproximadamente 88% dos profissionais da área de julgam como um dos principais fatores que pode contribuir para o futuro do profissional contábil as atualizações continuadas, como forma de estarem em constante aperfeiçoamento;
- 70% dos discentes e 50% dos profissionais entrevistados consideram a ética essencial no exercício da profissão contábil.

A partir dessa pesquisa observa-se a necessidade dos profissionais de contabilidade estar atentos as tendências de mercado relacionadas ao exercício da profissão buscando incorporá-las através de cursos de capacitação e aperfeiçoamento, e compreender que a contabilidade atualmente possui uma nova roupagem voltada para subsidiar os gestores das organizações. Na pesquisa, há uma contradição dos discentes que apresentam o curso de contabilidade como uma carreira promissora, mas que mostram uma busca pelos concursos públicos, o que dá a entender que não irão exercer essa profissão.

REFERENCIAS

BEUREN, I. M. et al. **Como elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade –Teoria e Prática**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CAVALCANTE, Carmen Haab Lutte. **Percepção dos alunos iniciantes e concluintes do curso de ciências contábeis sobre a profissão contábil**. Revista brasileira de contabilidade. Ano 38. Nº. 177.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Decreto-lei Nº 9.295, de 27 de maio de 1946*.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Resolução CFC Nº 803/96, 10/10/96*.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Resolução CFC Nº 750/93, 29 de dezembro de 1993*.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

HENDRIKSEN, Edson S; BREDA, Michael F. Von. **Teoria da contabilidade**. Tradução Zoratto San Vicente. São Paulo: Atlas, 1999. Seal americana.

IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade: Para nível de graduação**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JACQUES FILHO, Arlindo. **Mercado de trabalho para o contador empreendedor**. Revista Acadêmica da Faceca – raf, v.1, n.1, Ago./Dez. 2001.

LAFFIN, Marcos. **De contador a professor: a trajetória da docência no ensino Superior de contabilidade**. Florianópolis: 2005, Imprensa Universitária.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. Ed. 9. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LOPES, Jorge; RIBEIRO FILHO, José Francisco; PEDERNEIRAS, Marcleide. (organizadores). **Educação contábil: tópicos do ensino e pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. **O ensino da Contabilidade**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, José Carlos; MARION, Marcia Maria Costa. **A Importância da Pesquisa no Ensino da Contabilidade**. Artigo. <http://www.nossocontador.com/artigos/b.pdf>.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional**. 1. Ed. 4 reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Carolina de; FEY, Vladimer A.; ROUPP, Fabiano Maury; MECHRELN, Pedro José Von. **Adaptação profissional contábil aos avanços tecnológicos: um estudo em escritórios de Florianópolis**. Revista contemporânea de contabilidade. Ano 03, v.1 n°6, jul/dez. 2006, p. 21-38.

OLIVEIRA, Luiz Martins; PERES, José Fernandes; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria Estratégica**. São Paulo: Atlas 2007.

PELEIAS, Ricardo Ivan. **Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves; MACHADO, Nilson Perinazzo. **Teoria da contabilidade: introdução, intermediária e avançada**. São Paulo: Atlas, 2007.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz do. **História de pensamento contábil**. 1. Ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2006

SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade básica**. 2 ed. 5 reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Diego Bernardes da. **Educação continuada para formando em Ciências Contábeis na busca por um aprendizado autônomo-qualificado**.
<http://www.classecontabil.com.br/v3/artigos/ver/1935>. Acesso em 25 de Novembro de 2009

SOUZA, Antonio Carlos; FIALHO, Francisco Antonio P.; OTAMI, Nelo. **TCC: métodos e técnicas**. Florianópolis: Visual books, 2007.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

APÊNDECE A: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFISSIONAIS



Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - CCJS
Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis - UACC
Bacharelado em Ciências Contábeis



Pesquisa: CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL E DO DISCENTE DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE CAJAZEIRAS – PB.

Pesquisador: Gleidson Welton Siebra de Andrade

Orientadora: Cristiane Queiroz Reis

Questionário 01

DADOS GERAIS DOS ENTREVISTADOS – PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

1- Gênero:

() Masculino () Feminino

2- Faixa etária do entrevistado:

() menores de 18 anos

() 18 a 24 anos

() 25 a 49 anos

() maiores de 50 anos

3- Exerce a profissão como?

() Como autônomo

() Iniciativa privada

() Serviço público

() Não exerce

4- Qual a sua área de atuação?

() Geral ou Financeira

() Gerencial

() Pública

() Auditoria

() Professor

- consultoria
 - Atuarial
 - pericia contábil
 - Outras Quais? _____
- 5- Em sua opinião, como se encontra o CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL em Cajazeiras?
- ruim
 - boa
 - ótima
 - excelente
- 6- Qual a sua opinião com relação às mudanças da profissão contábil a partir dos avanços tecnológicos?
- desconheço
 - a favor
 - contra
 - necessárias
- 7- Qual sua opinião sobre a situação atual da profissão contábil?
- ruim
 - boa
 - ótima
 - excelente
- 8- Qual a sua perspectiva em relação ao campo de atuação profissional para o profissional contábil em Cajazeiras?
- ruim
 - boa
 - ótima
 - excelente
- 9- Quais as competências e habilidades exigidas para o futuro profissional contábil?
- Atualizações contínuas
 - Informatização
 - Outras Quais? _____
- 10- Qual área de atuação contábil que mais cresce atualmente?
- Geral ou Financeira
 - Gerencial

- Pública
- Auditoria
- Professor
- consultoria
- Atuarial
- perícia contábil
- Outras Quais? _____

11 – Para você, qual o nível de importância que a ética contábil influencia na formação do profissional contábil?

- pouco importância
- razoável importância
- muita importância
- totalmente importante
- não é importante

12 Qual a importância do profissional contábil com relação ao desenvolvimento da sustentabilidade?

- pouco importância
- razoável importância
- muita importância
- totalmente importante
- não é importante

APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - CCJS
Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis - UACC
Bacharelado em Ciências Contábeis



Pesquisa: CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL E DO DISCENTE DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE CAJAZEIRAS – PB.

Pesquisador: Gleidson Welton Siebra de Andrade

Orientadora: Cristiane Queiroz Reis

Questionário 02

DADOS GERAIS DOS ENTREVISTADOS – ALUNOS DA FAFIC

1- Gênero:

() Masculino () Feminino

2- Faixa etária do entrevistado:

() menores de 18 anos

() 18 a 24 anos

() 25 a 49 anos

() maiores de 50 anos

3- Trabalham:

() Não

() sim, na área contábil

() sim, em outras áreas

4- Qual a sua pretensão em relação ao exercício da profissão?

() Não exercer

() Como autônomo

() Iniciativa privada

() Serviço público

5- Qual a sua área de atuação preferida ou pretende atuar?

() Geral ou Financeira

() Gerencial

- Pública
 - Auditoria
 - Professor
 - consultoria
 - Atuarial
 - pericia contábil
 - Outras Quais? _____
- 6- Qual o seu Grau de Conhecimento em relação ao campo de atuação em Cajazeiras?
- conheço pouco
 - conheço razoavelmente
 - conheço muito
 - conheço totalmente
 - desconheço totalmente
- 7- Qual a sua opinião com relação às mudanças da profissão contábil a partir dos avanços tecnológicos?
- desconheço
 - a favor
 - contra
 - necessárias
- 8- Qual sua opinião sobre a situação atual da profissão contábil?
- ruim
 - boa
 - ótima
 - excelente
- 9- Qual a sua perspectiva em relação ao campo de atuação profissional para o profissional contábil?
- ruim
 - boa
 - ótima
 - excelente
- 10- Quais as competências e habilidades exigidas para o futuro profissional contábil?
- Atualizações contínuas
 - Informatização
 - Outras Quais? _____
- 11- Para você, qual o nível de importância que a ética contábil influencia na formação do profissional contábil?
- pouco importância

- razoável importância
- muita importância
- totalmente importante
- não é importante

12- Qual a importância do profissional contábil com relação ao desenvolvimento da sustentabilidade?

- pouco importância
- razoável importância
- muita importância
- totalmente importante
- não é importante